

"Os políticos têm a obrigação de saber ouvir"

21-Mai-2009

Mais de 80 pessoas acolheram esta quarta-feira Miguel Portas e Marisa Matias num jantar de campanha em Carregal do Sal, um concelho situado entre as Serras da Estrela e do Caramulo, no distrito de Viseu. "Ainda bem que nos juntamos, porque é tempo de reunir o pessoal da esquerda", disse Paulo Correia, organizador do evento, iniciando as intervenções. "Os políticos têm a obrigação de saber ouvir pessoas", disse Miguel Portas.

O eurodeputado do Bloco de Esquerda explicou que na origem daquele jantar esteve a grande manifestação de professores em Lisboa. Os professores de uma camioneta que vinha de Carregal do Sal comeram a enviar-lhe sms dizendo que contavam com a sua presença na manifestação. "Ao primeiro respondi que ia, mas ao quinto comecei a dizer que se me mandassem mais sms daquela camioneta, que então não ia", brincou Miguel Portas.

Claro que foi, a solidarizar-se com todos os docentes. Mais tarde, recebeu um convite para ir discutir a crise e a Europa à escola de Carregal do Sal, e "foi um dos melhores debates que fiz, ninguém queria ir-se embora", recordou.

Na sua intervenção, Miguel Portas deu ainda um exemplo do muito que tem aprendido durante a campanha, falando da situação dos pescadores de Rabo de Peixe, Açores, que contactou na véspera. "É o século XIX. Os pescadores não têm contrato individual de trabalho e se o mar está mau, não podem trabalhar, e por isso não ganham nada". Resultado: a maioria recebem o rendimento social de inserção. Mas, como recebem o RSI, o governo não os deixa receber do Fundo da Pesca, fundo criado pelos pescadores e para o qual todos descontam. "E ainda há quem diga que o problema do país não é os banqueiros que não pagam imposto, mas sim os pobres que recebem o RSI", insurgiu-se o eurodeputado do Bloco.

A professora Manuela Antunes, de Viseu, uma das oradoras, apelou à defesa das mulheres e das crianças, para uma mudança de mentalidades, e lançou uma mensagem de confiança: "estou cem por cento com o Bloco de Esquerda, acredito que é o único partido que pode trazer a esperança às pessoas."